

Pedidos de investigação contra Bolsonaro vão à primeira instância

10/02/2023

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, enviou nesta sexta-feira (10/2) para a primeira instância do Judiciário seis pedidos de investigação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Cinco dos pedidos referem-se a solicitações contra o ex-chefe do Executivo por falas feitas às vésperas das comemorações do 7 de Setembro. O pedido restante trata de uma declaração em que Bolsonaro associou o peso de um homem negro a arrobas, unidade de medida usada para pesar gado.

Segundo Cármen, o Supremo não tem mais competência para analisar os pedidos de investigação contra o ex-presidente, uma vez que ele não tem mais foro privilegiado.

Os pedidos de investigação tratam de:

- **Pets 9.913 e 9.914:** deputado Elias Vaz de Andrade diz que Bolsonaro defendeu a destituição de Alexandre de Moraes e um golpe de Estado;
- **Pet 9.910:** senador Randolfe Rodrigues afirma que Bolsonaro deu declarações contra o Estado Democrático de Direito e ameaçou o Poder Judiciário;
- **Pet 9.918:** Associação Brasileira de Juristas Pela Democracia (ABJD) diz que as declarações do então presidente “amplificam e reverberam a retórica antidemocrática e golpista”;
- **Pet 9.911:** PDT convocou população no 7 de Setembro para demonstrar “que as Forças Armadas têm apoio popular”, buscando dar início a uma ruptura institucional;
- **Pet 10.363:** deputada Sâmia Bomfim usou de expressões racistas ao se referir a um negro.



"Expirado o mandato pelo qual o requerido foi eleito para o cargo de Presidente da República cessa a competência penal originária deste Supremo Tribunal para o processamento deste e de qualquer feito relativo a práticas criminosas a ele imputadas no exercício do cargo e em razão dele, desde 1º.1.2023", afirma Cármen nas decisões.

"Consolidado é, pois, o entendimento deste Supremo Tribunal de ser inaceitável em qualquer situação, à luz da Constituição da República, a incidência da regra de foro especial por prerrogativa da função para quem já não seja titular da função pública que o determinava", concluiu a ministra.

O ex-presidente ainda é alvo de uma série de inquéritos que estão sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

São eles:

- **Inq 4831:** suposta interferência de Bolsonaro na PF;
- **Inq 4878:** vazamento de inquérito sigiloso sobre ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral;
- **Inq 4888:** divulgação de notícia falsa sobre a vacina contra a covid-19;
- **Inq 4874:** inquérito das milícias digitais;
- **Inq 4921:** apuração sobre autoria intelectual dos atos de 8 de janeiro, quando a corte, o Congresso e o Palácio do Planalto foram invadidos e depredados por bolsonaristas.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-fev-10/pedidos-investigacao-bolsonaro-primeira-instancia/>